



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco				
Título:	Reunião Ordinária N. 43				
Local:	Sala de Reuniões do CNPA. Térreo do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	26/02/2014	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

## Pauta da Reunião

1.	14h00 - Abertura da reunião e Aprovação da Ata da 42ª Reunião Ordinária
2.	14h10 Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara - Calendário de reuniões de 2014 - Quadro de frequência dos membros da Câmara relativo ao ano de 2013/ Deliberação sobre a permanência de entidades faltosas.
3.	14h20 Indicação Geográfica para charutos do sul da Bahia – Beatriz Junqueira – SDC/ Mapa, Marcos Souza – Sinditabaco-BA e Fernando Schwanke
4.	14h30 - Relato dos Grupos Temáticos * Convenção-Quadro * Mercado Ilegal
5.	15h30 – Levantamento das exportações de tabaco em 2013 – Iro Schünke - Sinditabaco
6.	16h00 - Produção Integrada do Tabaco (PITAB) – CPIA/DEPROS SDC/MAPA
7.	16h20 - Manifestação das entidades representativas dos trabalhadores nas indústrias do tabaco
8.	16h30 - Ações do Ministério Público do Trabalho junto aos Produtores de Tabaco
9.	16h40 – Assuntos Gerais
10.	17h00 - Encerramento.

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	Benício Albano Werner	AFUBRA	PR	
2	Romeu Schneider	AFUBRA	PR	
3	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
4	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA	CGAC/SE/MAPA	PR	
5	Maurício Otávio Mendonça Jorge	ABIFUMO	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

6	Carlos Fernando Costa Galant	ABIFUMO	PR
7	Jorge Alberto Berger	ABRASEM	PR
8	Ernesto Luis Fantini	ANDEF	PR
9	José Milton Kuhnen	CNTA	PR
10	MARCUS VINICIUS DE MIRANDA MARTINS	SDC/MAPA	PR
11	José Henrique Nunes Barreto	SINDFUMO/SP	PR
12	Iro Schünke	SINDITABACO	PR
13	Sérgio Rauber	SINDITABACO	PR
14	Odacir Tonelli Strada	SINDITABACO/BA	PR
15	SAVIO RAFAEL PEREIRA	SPA/MAPA	PR
16	Marcos Augusto de Jesus Souza	COOPERSAC	PR
17	Airton Artus	AMVARP	CO
18	Antoninho Rovaris	CONTAG	CO
19	Beatriz A. Junqueira	SDC/MAPA	CO
20	Wilson Pereira	SINDFUMO - RJ	CO
21	Renato Cassarotti	SINDFUMO - RJ	CO

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

### Desenvolvimento

#### 1. Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da 42ª Reunião Ordinária

Às quatorze horas do dia vinte e seis de fevereiro de 2014, na sala de reunião do CNPA, no Edifício-sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Brasília/DF, foi aberta pelo Presidente da Câmara, Senhor Romeu Schneider, a quadragésima terceira Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco. O Presidente saudou e agradeceu a presença e todos. Na sequência o Secretário da Câmara, Marconi Albuquerque, informou que a Ata da 42ª Reunião Ordinária não será assinada, tendo em vista de que foram solicitadas correções na minuta encaminhada aos membros.

#### 2. Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

O Presidente da Câmara informou aos membros as ausências da senhora Josenita Souza, representante do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo e Alimentação de Cruz das Almas (SINTIFA) e o senhor Benício Albano, representante da Associação dos Fulmicultores do Brasil (AFUBRA) os quais não puderam comparecer por motivos justificados. Destacou, ainda, a presença de prefeitos dos municípios produtores de tabaco da região Sul, membros da AMPROTABACO, nominando-os e saudando-os em nome da Câmara.

#### - Calendário de reuniões para o ano de 2014

O Secretário da Câmara submeteu à plenária a proposta de calendário de reuniões para o restante do ano de 2014, na seguinte forma:

- 44ª reunião em 22 de julho (terça-feira) – Cruz das Almas - BA
- 45ª reunião em 23 de outubro (quinta-feira) – Brasília – DF

Depois de demorada discussão a respeito do melhor dia para a realização da reunião na Bahia, ficaram aprovadas as datas e locais apresentados pela Secretaria da Câmara, na forma acima.

#### - Quadro de frequência dos membros da Câmara relativo ao ano de 2013/



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

### **Deliberação sobre a permanência de entidades faltosas.**

O Secretário da Câmara comentou que, conforme o costume, na primeira reunião do ano de cada câmara, é apresentada a planilha com a frequência dos membros e convidados especiais, relativa ao ano imediatamente anterior. Disse, ainda, que segundo dispõe o regulamento a plenária pode decidir pela exclusão do membro ou convidado que deixe de participar da maioria das reuniões. Dentre as entidades que apresentaram maior número de ausências em 2013 destacaram-se: FETRAF-SUL/CUT, MDA, SRI, com 0% de participação. Outros participantes como ANDEF, ANPA, ASBRAER, MDIC, MRE, SDC/MAPA, SPA/MAPA, SEAPA/RS, SFA/RS estiveram presentes em apenas 25% das reuniões no ano anterior. Carlos Galant, da ABIFUMO, sugeriu que os Ministérios mesmo não participando freqüentemente deveriam permanecer já que agregam valores à cultura do tabaco, porém para as do setor privado dever-se-ia cobrar maior frequência.

Antoninho Rovaris, da CONTAG, discordou alegando que Ministérios faltosos deixam de acrescentar ao setor, além de tirar a oportunidade de órgãos, associações e entidades que querem participar efetivamente do fórum.

Ao final, ficou deliberado que a Secretaria deve enviar correspondência às entidades com maior número de falta solicitando que se posicionem sobre o interesse de continuar participando das reuniões da Câmara.

### **3. Aprovação de novo participante da Câmara**

O Presidente da Câmara falou rapidamente sobre a Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (AMPROTABACO), entidade que congrega prefeitos dos municípios produtores de tabaco do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e convidou o senhor Marcelo Distéfano, prefeito de São João do Triunfo – PR, vice-presidente da Instituição para falar sobre ela e justificar o pedido de entrada na Câmara.

Distéfano registrou que estava representando o prefeito Telmo, presidente da entidade. Disse que a Associação representa mais de 600 municípios. Falou da realidade de São João do Triunfo onde 80% dos produtores são fumicultores. A economia para o seu município é indispensável porque agrega valor ao comércio local. A melhora de renda e da qualidade de vida na região, por conta do tabaco, tem atraído de volta os jovens filhos dos produtores rurais.

Roberto Scolze, prefeito de Mafra-SC, falou sobre a importância da Associação pela possibilidade de ampliar o debate e levar para o interior das prefeituras as principais questões envolvendo da fumicultura do país.

Renato Cassarotti, do SINDIFUMO-RJ, parabenizou a iniciativa ressaltando o peso que os municípios têm. Disse que, em sua opinião, foi a principal coisa que aconteceu nos últimos tempos. Indagou se seria possível ampliar a abrangência da Associação para incluir outros estados, por exemplo, do Nordeste. Finalizando, sugeriu que os prefeitos busquem identificar os candidatos a governo nas próximas eleições e façam gestões para que eles incluam o tabaco como prioridade em seus programas de governo.

Iro Schünke, do SINDITABACO-RS, disse que acompanhou a Associação desde o seu início e destacou a força que tem os prefeitos, concordando com o representante do SINDIFUMO-RJ. Concluindo o item o Presidente da Câmara ressaltou que é fundamental o envolvimento de todos e não somente de alguns. Todos precisam marcar presença, pois a força está na quantidade e na qualidade. Na sequência, colocou em votação a proposta de inclusão da AMPROTABACO na Câmara Setorial o que foi aprovado por unanimidade.

O Secretário da Câmara saudou a entrada da Associação na Câmara e informou que vai



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

enviar brevemente as instruções para que a AMPROTABACO observe e que são necessárias à formalização do processo de participação oficial no fórum.

#### **4. Indicação Geográfica para charutos do Recôncavo Baiano**

Beatriz Junqueira, da SDA, saudou os membros e convidados e disse a sua área de trabalho tem grande interface com a Câmara da Cachaça. É a primeira vez que participa desta Câmara e quanto ao Charuto do Recôncavo Baiano o trabalho foi iniciado com apoio do SEBRAE, o senhor Fernando Schwanke e a Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), que estão na frente de trabalho específica para Indicação Geográfica. Trabalham com 4 Cs especificamente na Bahia: o charuto, café, cachaça e o cacau. Nesse trabalho o MAPA já trabalha com três cadeias: café, cachaça e cacau, e foi convidado para unir esforços com o projeto que inclui o tabaco do charuto do Recôncavo baiano. O MAPA participou da Feira Agropecuária da Bahia (FENAGRO) em 2013, em um pequeno seminário. A partir de então recebemos a visita do senhor Marcos Souza, do SINDITABACO–BA, e da equipe da FIEB e combinaram uma visita técnica à região do Recôncavo com realização de uma oficina de planejamento da Indicação Geográfica do charuto. Na oportunidade estiveram presentes o INPI, o SEBRAE, o MAPA e IBAMETRO e a Secretaria de Agricultura. Montou-se um plano de ação, para concluir o processo de registro que já havia sido iniciado. Foram feitas visitas a Cruz das Almas e São Gonçalo dos Campos, observando todas as fases da cadeia produtiva do charuto. Cada uma das instituições participantes se comprometeu em liderar uma das fases do processo.

Marcos Souza, do SINDITABACO–BA, agradeceu a visita do MAPA à região. Informou que ocorreu a segunda etapa da visita com a participação da APEX Brasil e da CNI. Após o carnaval acontecerá reunião com IBAMETRO e disse esperar que até o meio do ano as primeiras etapas já estarão prontas e que a conclusão do processo poderá se dá ao final deste 2014.

Odacir Tonelli, do SINDITABACO–BA, ressaltou que a participação da servidora do MAPA, Beatriz Junqueira, foi fundamental nos resultados positivos da cadeia produtiva do charuto e solicitou que o SEBRAE-BA repassasse o trabalho que já está feito para conhecimento.

Fernando Schwanke, prefeito de Rio Pardo, comentou a sua trajetória de mais de 10 anos trabalhando como consultor senior no SEBRAE em todo país com a indicação geográfica, onde desenvolveu vários projetos. E há mais ou menos 3 anos atrás foi feito um diagnóstico das potenciais indicações geográficas da Bahia. Com levantamento realizado com a equipe técnica do SEBRAE Bahia identificaram inúmeros potenciais para IG. Construíram um ranque de todos os requisitos importantes para o registro de IG no INPI. Dentre eles destacaram-se dois projetos específicos que obtiveram pontuação máxima: o charuto do Recôncavo Baiano e cacau do Sul da Bahia. Importante dizer que a IG é uma ferramenta de mercado. Como os charutos cubanos são de denominação de origem e defende o seu nome, a patente em todo mundo, acaba sendo uma ferramenta jurídica muito forte de proteção porque fica registrado no INPI, reconhecida como IG. Finalizou dizendo que o registro da IG deve partir da iniciativa e da organização dos produtores e não do governo.

O Presidente da Câmara disse que recebeu do prefeito Schwanke uma cópia do material, porém não teve tempo de revisá-lo, mas o fará logo que retornar da viagem.

#### **5. Relato dos Grupos Temáticos**

##### **\* Convenção-Quadro**

Carlos Galant, da ABIFUMO fez um relato breve sobre a reunião do GT ocorrida no período da manhã. Foi debatido decisão da última reunião da Câmara no que se refere à criação de um



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

grupo de trabalho na Câmara Federal, precisamente na Comissão de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural para um acompanhamento parlamentar da implantação da Convenção Quadro no Brasil, incluindo todos os temas relativos a esse tema no mundo. O requerimento de criação do GT já foi apresentado pelo Deputado Luis Carlos Heinze. Ressaltou que a intenção é fazer o mesmo ao nível do Senado Federal. Fez referência à presença do assessor do Deputado Alceu Moreira. Disse que 34 países já ratificaram o protocolo e, no caso do Brasil, o processo continua no Ministério das Relações Exteriores. O segundo tema discutido no grupo foi a preparação do Brasil para participar na Cop 6 que deverá ocorrer em outubro ou novembro deste ano, quando serão discutidos os artigos 17 e 18 e, possivelmente, o 9 e o 10. Carlos Galant passou a palavra ao servidor Sávio Pereira, da SPA, para complementar as informações por ele fornecidas.

Sávio Pereira disse que os artigos 17 e 18 são bem claros e basta que seja cumprida a lei. Também falou sobre sua participação nas reuniões do CONICQ, onde o tabaco é sempre tratado como mercadoria ilegal digna da aplicação do código penal.

O Presidente da Câmara interveio para dizer do absurdo de se considerar que todos no setor são bandidos.

De volta com a palavra Sávio fez um breve histórico dos últimos acontecimentos, incluindo os seminários realizados em preparação para uma reunião que ocorreria em Genebra em preparação a Cop 6 em Moscou. Disse que ainda não se tem o resultado da reunião de Genebra. O setor tem algo muito favorável, pois quando o Congresso ratificou a Convenção seis ministros, inclusive a atual Presidente da República, disseram que não aceitariam ataques à produção tabaco. Um prefeito da região produtora lamentou que questões ideológicas permeiem as discussões nas reuniões do CONICQ. Disse ainda que algumas entidades que atuam fora do setor de tabaco ou trabalham em linhas paralelas, muitas vezes tem uma atuação intensa justamente contra o tabaco. Citou como exemplos a FETRAF e o MDA. Finalmente lamentou o crescimento do mercado ilegal do tabaco que leva a perda de recursos tributários, perdem os produtores, perde a indústria. Tem ainda a questão fitossanitária, pois no Brasil fabricamos produtos com controle de qualidade e o tabaco é contrabandeado sem controle fitossanitário nenhum. Terminou destacando a atuação do servidor Sávio Pereira em defesa do setor e do país.

Iro Schünke destacou a importância da participação do Sávio Pereira, como representante do MAPA e que, a partir do envolvimento maior do Ministério e do MDA, quando da gestão do Pepe Vargas, o assunto evoluiu favoravelmente ao setor. Carlos Galant aproveitou para comunicar que em junho estará assumindo, em Genebra, como secretária da Convenção Quadro, a Dra. Vera Costa e Siva, que tem posição radical contra o tabaco, e irá coordenar a COP 6. Concluindo o assunto, foi solicitado que o servidor Sávio Pereira faça o possível para estar presente em Moscou.

### \* Mercado Ilegal

Julien Machado, do SINDFUMO/SP, saudou os prefeitos presentes e a entrada da AMPROTABACO na Câmara. O primeiro ponto abordado no GT foi o protocolo de combate ao mercado ilegal de tabaco. Segundo informou, 54 países já assinaram e tem uma ratificação a ser feita pela Nicarágua. Disse que vem monitorando de perto esse assunto que já passou por vários ministérios para análise. Os documentos, finalmente, foram encaminhados ao Ministério das Relações Exteriores para posterior envio ao Congresso Nacional. Julien informou que tem conversado com pessoas do MRE que prometeram agilizar o processo de análise. O segundo tema trabalhado pelo GT foi a realização em Foz do Iguaçu-PR, no dia 28 de março DE 2014,



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

de um seminário de alto nível sobre promoção da segurança e desenvolvimento econômico e social da Tríplice Fronteira, como uma medida de solução para o combate do comércio ilegal. O evento será capitaneado pelo Conselho Nacional de Combate a Pirataria, na pessoa do presidente Flávio Caetano e de seu principal articulador, senhor Rodolfo. Participaram do evento diversas autoridades, dentre elas o Ministro da Justiça. Disse que acha importante a participação dos membros da Câmara no evento. O terceiro e último ponto abordado tratou de uma notícia publicada no jornal Folha de São Paulo sobre o número de apreensão de produtos em 2013. O total em valor, segundo a matéria, chegou a 1 bilhão e 600 milhões de reais. O cigarro aparece em primeiro lugar, em termos de valor contrabandeado, representando um incremento de 146% em relação ao ano anterior. O Presidente da Câmara solicitou que Julien encaminhasse as informações por email para que todos possam se programar.

### **6. Levantamento das exportações de tabaco em 2013**

Iro Schünke, do SINDITABACO, apresentou os dados sobre a exportação brasileira de tabaco com base nos dados oficiais do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Mostrou que o Brasil em 2013 completou o vigésimo primeiro ano consecutivo com maior exportador. Índia, Estados Unidos e Zimbábue vêm na sequência. O Brasil representa mais o menos 30% das exportações mundiais de tabaco. Somente a região Sul, com 624 mil toneladas, gerou um montante 3,24 bilhões de dólares. Destacou o crescimento, em valor, das exportações do setor nos últimos dez anos e os recordes obtidos em 2012 e 2013.

Demonstrou a participação das exportações do tabaco no total exportado pelo Rio Grande do Sul e por Santa Catarina. Ressaltou os principais importadores que foram União Européia, Extremo Oriente e América do Norte. Individualmente a Bélgica figurou como maior importador, depois China e Estados Unidos. Alertou que a China já anunciou que reduzirá a importação este ano. Mencionou que o SINDITABACO está solicitando pesquisa sobre indicativo de exportação para 2014 à Pricewaterhousecoopers. Em seguiu, o Presidente da câmara mencionou que a próxima safra provavelmente terá um volume menor que a safra anterior, influenciando a exportação. Em sua opinião, o dólar provavelmente em 2014 ficará mais alto que 2013, podendo haver variações altas. As demais informações sobre esse tema estarão disponíveis no site [www.agricultura.gov.br/camarassetoriais/tabaco](http://www.agricultura.gov.br/camarassetoriais/tabaco)

### **7. Produção Integrada do Tabaco (PITAB)**

Marcus Vinicius, coordenador de Programa Integrado do Tabaco da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (SDC). Ressaltou que desde 2007 a Secretaria trabalha com a cadeia produtiva do tabaco visando ao processo de certificação que é uma demanda dos compradores de tabaco em nível mundial. Explicou como funciona a Produção Integrada, baseada nas boas práticas de produção e na sustentabilidade ambiental. Disse que em 2013 foram finalizados os processos de construção dos documentos necessários à publicação da norma, com a elaboração de um parecer técnico pela sua área que foi encaminhado à Consultoria Jurídica do MAPA para análise. Marcus explicou que os analistas jurídicos do MAPA entenderam que o Ministério estava, com a proposta, invadindo a competência de outros ministérios e devolveu o processo à SDC. Foram feitos os ajustes solicitados e esperava-se a aprovação da Consultoria Jurídica que, ao contrário, fez novas exigências. Diante disso, Marcus informou que sua equipe compareceu àquele órgão para discutir os pontos levantados e no final de novembro encaminhou, novamente, o processo para análise. Para a surpresa de todos, disse que no dia 20 de dezembro receberam de novo o processo com indeferimento. Sua equipe voltou a Consultoria Jurídica e indagou o que estava faltando para a aprovação em definitivo da norma. Como resposta, disseram que era



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

necessário explicar porque tem que ter capacitação de produtor, porque as cultivares tem que ser registradas, ou seja, explicar no processo toda a origem do trabalho. Marcus disse que as dificuldades não são da parte técnica e que após o carnaval estará enviando o processo de volta para a análise do Jurídico e que, pessoalmente, ele espera uma resposta positiva até março de 2014. Finalizou, declarando-se ansioso pelo lançamento da norma.

O Presidente agradeceu as explicações do representante do MAPA e disse torcer para que as suas expectativas de aprovação da norma tornem-se realizadas para a alegria de todos do setor.

### **8. Manifestação das entidades representativas dos trabalhadores nas indústrias do tabaco**

José Milton, da CNTA FENTIFUMO, disse que até o momento os trabalhadores da região não fizeram nenhuma manifestação, embora estejam bastante insatisfeitos com as últimas negociações, tendo em vista os bons resultados obtidos pelo setor cujas empresas venderam todos os seus estoques de tabaco e contaram com um câmbio totalmente favorável. Na sequência, apresentou uma Nota de Repúdio contra as demissões que vêm ocorrendo desde o início de 2013. Citou, em particular, a empresa Philip Morris que demitiu 340 funcionários, não respeitando, inclusive, os funcionários afastados por doenças, ou seja, sem nenhum critério. Com a mudança de uma planta se espera que haja alguma demissão, mas não da forma com se deu. Finalizando afirmou que continuarão na defesa do setor, mas desejam o apoio da Câmara Setorial.

Sérgio, da CNTA FENTIFUMO, criticou a omissão do SINDITABACO.

Rogério, da CNTA FENTIFUMO, pediu que o SINDITABACO resolva esse impasse que, por enquanto, é algo simples de resolver e reiterou que estão juntos com o Sindicato.

O prefeito de Venâncio Aires destacou o bom trabalho e a parceria que a prefeitura tem com o sindicato e pediu que a Câmara considerasse as reivindicações apresentadas.

Sérgio Rauber, do SINDITABACO, disse que o sindicato não pode e nem deve interferir na gestão das empresas e que a proposta apresentada ao sindicato de Venâncio Aires foi a mesma apresentada aos demais sindicatos da região Sul.

José Milton ressaltou que se deve considerar que em alguns sindicatos a proposta passou com votação muito apertada e como em Venâncio Aires o sindicato rejeitou-a em assembléia gera, enquanto não houver um avanço permanecerá o impasse.

O Presidente da Câmara disse esperar que aconteça o diálogo e que tudo se resolva da melhor forma.

### **9. Ações do Ministério Público do Trabalho junto aos Produtores de Tabaco**

Antoninho Rovaris, representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), comentou sobre o problema que os produtores de tabaco do Sul do Brasil vêm enfrentando, há mais de três anos, com a fiscalização realizada pelo Ministério Público do Trabalho, que vem notificando e, em alguns casos, autuando os agricultores familiares e não familiares que produzem fumo, particularmente àqueles que contratam mão-de-obra.

Culminando nessa última safra, nos meses de novembro e dezembro, com quantidade bastante significativa de notificações de algumas autuações, trazendo pânico para dentro do setor. Lembrou que em 2007, a CONTAG conseguiu incluir na medida provisória nº 410 a idéia de uma contratação provisória "Contrato de curta duração", que regia as duas partes, ou seja, o contratante garantiria o pagamento de todas as verbas trabalhistas por um determinado período, que não perderia a condição de segurado especial junto à previdência social, que era o grande gargalo. No ano seguinte, conseguiu-se a aprovação da Lei nº 11.718, chamada de



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

contrato de curta duração, que propicia a regularização desses agricultores e trabalhadores que prestam serviço, vendendo sua mão de obra. A questão é que a tal Lei ainda não foi totalmente regulamentada. Em 25 de novembro foi lançado um sistema, chamado e-Social, onde há possibilidade de se fazer as arrecadações e pagamento com uma única guia, e gerando contrato de curta duração, fazendo que se busque efetivamente a regulamentação desse processo, porém esse sistema tem previsão de entrar em vigor a partir do dia 1<sup>a</sup> maio de 2014. A questão que desejamos colocar aqui é que o Ministério do Trabalho, principalmente a fiscalização, não conhece e não respeita a legislação, chegando ao ponto da primeira exigência que apresenta ao agricultor familiar é a contribuição sindical. A primeira proposta que fazemos a Câmara é que se façam gestões junto ao MTE para que faça o sistema e-Social funcionar. Segundo, que órgãos do governo junto com as entidades como SINDIFUMO, da indústria de fumo, a AFUBRA, os sindicatos trabalhem a capacitação das pessoas no meio rural para que possam fazer o operacional do programa e-Social, pois, do contrário, o setor vai cair na mão de atravessadores.

O Presidente da Câmara indagou se as questões mencionadas pelo representante da CONTAG já poderiam ser apresentadas na audiência agendada para o dia de amanhã no Ministério do Trabalho. O Presidente lembrou, também, que não é somente o produtor de tabaco, também o de uva, de cebola e outros que terão de observar a legislação. O produtor quer atuar na legalidade.

Antoninho comentou sobre um projeto-piloto que a CONTAG implementou em Santa Catarina e que deu origem ao contrato de curta duração.

### 10. Assuntos Gerais

Ernesto Fantini, da ANDEF, solicitou que a Câmara faça gestões junto aos órgãos competente do MAPA para agilização dos pedidos de registro de produtos para o Tabaco, em particular citou o Prime Plus, que leva para classe dois os defensivos que são da classe um, e que tem como função o combate à formação de brotos.

O Presidente da Câmara disse que tem feito gestões e considera que a pressão é importante porque a impressão é que as demandas de registro do tabaco vão para o final da fila.

### 12. Encerramento

Às dezessete horas e vinte minutos o Presidente da Câmara, agradeceu a presença de todos e, não tendo mais assunto a ser tratado, encerrou a reunião e, para constar, eu, Marconi Albuquerque, lavrei a presente ata.

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:	
--------	--

Data da reunião:		Hora de início:	
------------------	--	-----------------	--

Pauta da Reunião
------------------



## **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

### **Anexos**

Arquivo	Descrição
---------	-----------